

CARTILHA INFORMATIVA/EDUCATIVA COMO RECURSO DE DIVULGAÇÃO DO GEOPATRIMÔNIO E PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI, PIAUÍ, BRASIL

JOÃO CASSIANO PINTO DE AMORIM

Professores Mestre pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1484-7320>

Email: amorimcassiano@gmail.com

CLÁUDIA MARIA SABÓIA DE AQUINO

Professora Doutora pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-3350-7452>

Email: cmsaboia@gmail.com

176

RESUMO

Na divulgação científica ambiental dialogar com o público em geral é preciso para que o conhecimento científico produzido atinja seu objetivo final, no entanto, nem sempre é fácil construir essa ponte entre esses universos. Mas com o uso de cartilhas educativas, que são pequenos livros com fins pedagógicos, é possível apresentar conceitos científicos de maneira didática, objetiva e sintética. O presente artigo apresenta a cartilha intitulada “Divulgando as belezas naturais e culturais de Piripiri, PI, Brasil” que tem seu conteúdo baseado em uma dissertação construída sobre o município. O conteúdo da cartilha versa sobre o Geopatrimônio (patrimônio natural) e o Patrimônio Cultural do município de Piripiri, Piauí apresentando alguns conceitos científicos, os pontos turísticos com imagens retratando os potenciais diversos desses locais. Como objetivos deste texto tem-se a apresentação dessa cartilha informativa e educativa, além de mostrar a metodologia de construção desse produto que pode ser utilizado por diferentes públicos. Conclui-se que as cartilhas podem e devem ser consideradas no trabalho de divulgação científica e proteção do meio ambiente, já que com sua linguagem mais simples - mas tratando de temas importantes - e com fotos destacando as belezas e fragilidade dos pontos turísticos é possível esperar uma sensibilização do público em geral e uma preservação do Meio Ambiente para as futuras gerações.

Palavras chaves: Cartilha educativa; Geopatrimônio; Patrimônio Cultural, Piripiri.

INFORMATIVE/EDUCATIONAL BOOKLET AS A RESOURCE FOR DISSEMINATING THE GEOHERITAGE AND CULTURAL HERITAGE OF THE MUNICIPALITY OF PIRIPIRI, PIAUÍ, BRAZIL

ABSTRACT

In scientific environmental dissemination, engaging in dialogue with the general public is necessary for the scientific knowledge produced to achieve its intended goal, but it is not always easy to build this bridge between these universes. However, with the use of educational booklets, which are small books with pedagogical purposes, it is possible to present scientific concepts in a didactic, objective and synthetic way. This article presents the booklet entitled “Divulgando as belezas naturais e culturais de Piripiri, PI, Brasil” [Publicizing the natural and cultural beauty of Piripiri, PI, Brazil], which had its content based on a dissertation on the municipality. The content of the booklet deals with the Geoheritage (natural heritage) and Cultural Heritage of the municipality of Piripiri, Piauí, presenting some scientific concepts, and the tourist attractions with images portraying the diverse potential of these places. The aims of this text are to present this informative and educational booklet, as well as to show the methodology used to build this product, which can be used by different audiences.

One can conclude that the booklets can and should be considered in the work of scientific dissemination and environmental protection, since with their simpler language - but dealing with important issues - and with photos highlighting the beauty and fragility of the tourist attractions, it is possible to hope for an awareness of the general public and the preservation of the environment for future generations.

Keywords: Educational booklet; Geoheritage; Cultural Heritage, Piripiri.

INTRODUÇÃO

Quando se produz conhecimento científico, aqui com enfoque na área ambiental e geográfica, por muitas vezes, os pesquisadores adotam uma linguagem mais científica, com termos alheios ao grande público tornando a pesquisa interessante apenas aos pares da academia. Entretanto, no contexto mundial de rápidas transformações (ambientais, sociais, do espaço geográfico), é necessário que esse conhecimento científico produzido nas Universidades seja ‘traduzido’ em uma linguagem mais acessível e chegue à população. E isso pode ser feito através de oficinas em escolas, palestras em comunidades, criação de materiais didáticos e de interpretação ambiental, dentre outras medidas.

No âmbito dos estudos sobre o Meio Ambiente essa “tradução” pode ser feita através da interpretação ambiental, uma forma de aproximar a natureza (e alguns conceitos) ao público em geral. Segundo ICMBIO (2018, p.14), o ICMBio adotou, em 2017, o seguinte conceito: “a interpretação ambiental é um conjunto de estratégias de comunicação destinadas a revelar os significados dos recursos ambientais, históricos e culturais, a fim de provocar conexões pessoais entre o público e o patrimônio protegido”.

Pode-se entender essa interpretação como uma forma de transpor aquilo que é abstrato na natureza para algo mais concreto que o público em geral conseguirá perceber a importância. É importante que essa transposição ocorra de forma clara, objetiva, mas respeitando os conceitos científicos relacionados ao tema escolhido.

Uma das estratégias que podem ser utilizadas para comunicar sobre os recursos naturais é a produção de matérias gráficos com informações sobre o patrimônio que se quer proteger, sendo um desses materiais as cartilhas. “A cartilha é uma tipologia de livreto com finalidade pedagógica, que serve para sintetizar um determinado assunto de forma lúdica e com uma linguagem acessível ao público alvo a que se destina” (BENTO, 2023, p. 83).

As cartilhas educativas são:

Importantes instrumentos de sensibilização da população sobre as questões socioambientais, sendo uma ferramenta facilitadora da aprendizagem e de divulgação do conhecimento científico, aproximando a sociedade deste. Quando bem produzidas (embasadas cientificamente) e acessíveis, se tornam atrativas a diferentes públicos-alvo, transformando-se em verdadeiras portas do conhecimento (SOUSA; AQUINO, 2022, p. 32).

Portanto, as cartilhas servem para sintetizar informações importantes de um lugar ou de um assunto, sensibilizando o público alvo (turistas, estudantes de diferentes níveis) quanto às questões socioambientais, quanto à importância histórica, didática, social de um lugar, utilizando uma linguagem mais simples, objetiva com uso de fotos que ilustrem aquele assunto.

Para Nascimento *et al.* (2008, p.37) a valorização e divulgação do patrimônio geológico – e dos outros patrimônios – são estratégias importantes de conservação; que através de um conjunto de ações de informação e interpretação ajudam o público a reconhecer o valor do geopatrimônio, a exemplo dos geomorfossítios e dos sítios de geodiversidade.

Dentre as formas de valorização destacam-se as cartilhas. A cartilha informativa do município de Piripiri destaca tanto o Geopatrimônio (patrimônio natural aqui representado por

cachoeiras, afloramentos rochosos, açude) quanto o Patrimônio Cultural, objetivando a divulgação do potencial patrimonial da região.

A cartilha informativa e educativa “Desbravando as belezas naturais e culturais de Piripiri, Piauí” que versa sobre o patrimônio natural (patrimônio geomorfológico) e cultural desse município piauiense foi baseada na dissertação de Amorim (2022) intitulada “Geopatrimônio e Patrimônio Cultural de Piripiri, PI” produzida entre 2020-2022. Teve como objetivo transpor o conteúdo mais denso da dissertação em informações mais claras e objetivas para o público em geral em um meio interpretativo e gráfico que pode ser impresso e utilizado tanto no meio turístico como meio escolar.

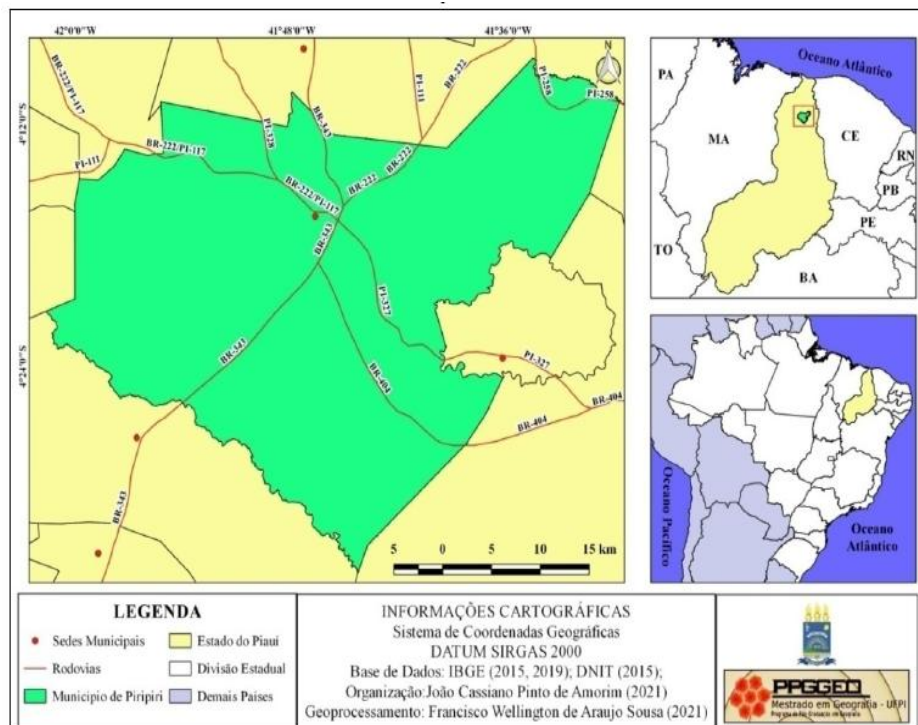
Ela foi construída com base em uma metodologia bem definida, desde o levantamento dos textos até a construção gráfica, como poder ser visto no tópico a seguir.

MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo

O município de Piripiri/PI, distante 160 km da capital Teresina, localiza-se na Região Geográfica Intermediária de Parnaíba, de acordo com a nova divisão regional proposta pelo IBGE em 2017. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 04° 16'24"S e 41°46'37"W de Greenwich (AGUIR; GOMES, 2004).

Figura 1 – Mapa de localização do município de Piripiri, PI



Fonte: IBGE (2015; 2019); DNIT (2015).

Compreende uma área irregular de 1.302 km², tendo como limites os municípios de Batalha e Brasileira ao Norte, ao Sul com Capitão de Campos e Pedro II, a Oeste com Barras, Boa Hora, Batalha e Capitão de Campos e, a Leste com Domingos Mourão, Pedro II e Lagoa de São Francisco (AGUIAR; GOMES, 2004, p.2).

Procedimentos metodológicos empregados

O material foi produzido seguindo um passo a passo que permitiu a construção de uma cartilha com informações bem referenciadas sobre o município, com uma parte gráfica bem elaborada com fotos nítidas e personagens animados que vão interagindo com o público buscando chamar a atenção dos leitores.

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a elaboração da parte escrita da cartilha em: sites oficiais e do IBGE para embasar a descrição técnica do município e as distâncias para outros municípios; em produções científicas sobre geologia e geomorfologia para explicar os tipos de rochas da área de estudo, além de artigos e teses sobre as pinturas rupestres presentes nas rochas.

Quanto à parte gráfica foram utilizados dois programas profissionais: o *Adobe Photoshop* e o *Adobe InDesign*. O *Photoshop* foi utilizado para o tratamento das imagens, correção de cores (luz e contraste), retirada de elementos (ruídos) de algumas imagens (acabamento de prédios, paredes com pinturas ruins, fiação elétrica que cobria um ponto turístico). As fotos utilizadas na pesquisa foram retiradas durante os trabalhos de campo realizados para a pesquisa. O *InDesign* é utilizado para a formatação de cartilhas, livros e revistas e é um programa que permite que os arquivos sejam feitos já prontos para impressão pois preserva a forma do conteúdo, a margem de corte da área de furo (para a espiral). Foi utilizado para a escrita dos textos e organização das imagens, respeitando a ordem das informações para garantir uma fluidez na leitura do material. Vale destacar que as cores da cartilha foram baseadas nas cores da bandeira do município (verde, amarelo e branco).

Quanto à impressão da cartilha, sugere-se que ela seja produzida em papel couché A3, medindo 210 mm de largura e 148,5 mm de altura - quando fechada - e 420 mm de largura e 164 148,5 mm de altura quando aberta. Toda a diagramação foi pensada para o real formato de livreto ao trabalho, o que permitirá uma cadência de imersão e apreensão do conteúdo durante a leitura, contribuindo também para uma melhor visualização das fotografias.

Com relação ao público alvo não foi determinado ou aplicado a um grupo específico, pois ela foi construída de tal forma que ela pode ser utilizada por vários grupos: I) desde um Professor da Educação Básica do município que queira usar cartilha em sala de aula para apresentar o patrimônio para a turma já que ela possui um teor científico explicando sobre as rochas, sobre o patrimônio natural e histórico-cultural; II) até um turista que chegue a cidade e queira visitar os principais pontos turísticos da cidade já que a cartilha possui diversos mapas com roteiros (geo)turísticos mostrando como chegar aos locais de interesse.

RESULTADOS

A cartilha foi organizada em uma ordem que respeitasse o encadeamento das ideias para que o leitor compreenda melhor as informações sobre o município, sobre as rochas e sobre o patrimônio em si.

A parte pré-textual é composta por uma capa trazendo o título do documento com uma imagem do Açude Caldeirão (importante ponto turístico) com uma apresentação da cartilha seguida pelo sumário trazendo os tópicos e as respectivas páginas (Figura 2 e 3).

Figura 2 – Capa e contracapa da Cartilha informativa sobre o município de Piripiri, PI



Fonte: Amorim (2022)

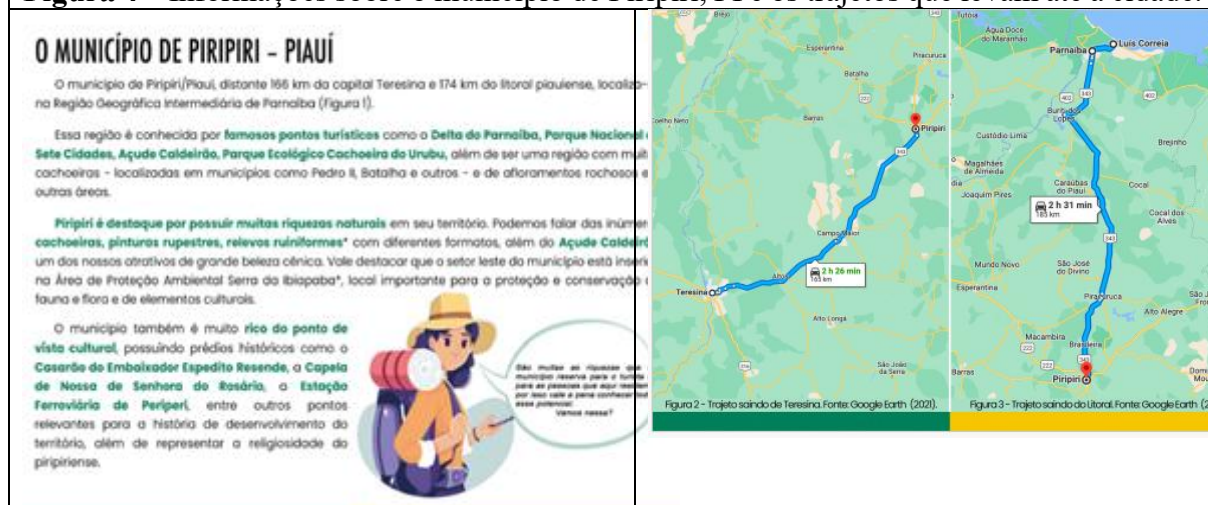
Figura 3 – Páginas referentes à apresentação da cartilha e o sumário

APRESENTAÇÃO	SUMÁRIO
A Geodiversidade pode ser entendida como a natureza abiótica, ou seja, o meio físico em que vivemos. Constituída por uma variedade de ambientes, fenômenos e processos geológicos que dão origem às paisagens, rochas, minerais, águas, solos, fósseis e outros depósitos superficiais que propiciam o desenvolvimento da vida na terra, ela tem como valores intrínsecos a cultura, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico. Entender a Geodiversidade é: I) entender a parte física da Terra e quais processos deram origem às feições, relevos e solos; II) e entender como ela serviu e serve de apoio à vida dos seres vivos do planeta. Considerando a relevância dos estudos da geodiversidade, conhecimento esse ainda muito restrito ao mundo acadêmico, extraiu-se os resultados de nossa pesquisa de mestrado desenvolvida no PPGEO-UFPI durante os anos de 2020 e 2022, relativos ao inventário do Geopatrimônio* e o levantamento do Patrimônio Cultural de Piripiri/PI de modo a compor esta cartilha, que tem como propósito repassar à comunidade do município e do estado do Piauí informações de modo lúdico e mais atrativo acerca da rica Geodiversidade da área estudada, do Patrimônio Cultural de Piripiri/PI e ainda seu potencial para o geoturismo.	1. O município de Piripiri – Piauí.4 2. Como chegar a Piripiri?6 3. Melhor época para visitar8 4. As rochas e o relevo de Piripiri9 5. As belezas naturais de Piripiri11 6. Sítio de Geodiversidade Pedra Ferrada13 7. Sítio de Geodiversidade Cachoeira do Escorrega15 8. Geomorfossítio Poço do Olho d'Água Grande17 9. Geomorfossítio Pedra do Cantagalo19 10. Sítio de Geodiversidade Cachoeira Pingo do Velho Cosmo21 11. Geomorfossítio Complexo Buriti dos Cavalos23 12. Sítio de Geodiversidade Cachoeira das Tuncas27 13. Geomorfossítio Aqueduto Caldeirão29 14. Sítio de Geodiversidade Poço das Cunhãs33 15. Patrimônio Cultural de Piripiri36 16. Casarão do Embaixador Espedito Resende38 17. Museu de Peripery39 18. Capela de Nossa Senhora do Rosário40 19. Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios41 20. Santuário de Nossa Senhora dos Remédios42 21. Praça de Eventos Arimatéia Sousa (Estação Ferroviária de Peripery)44 22. Memorial Espedito Resende45 23. Conclusão47 24. Glossário48 25. Referências49

Fonte: Amorim (2022)

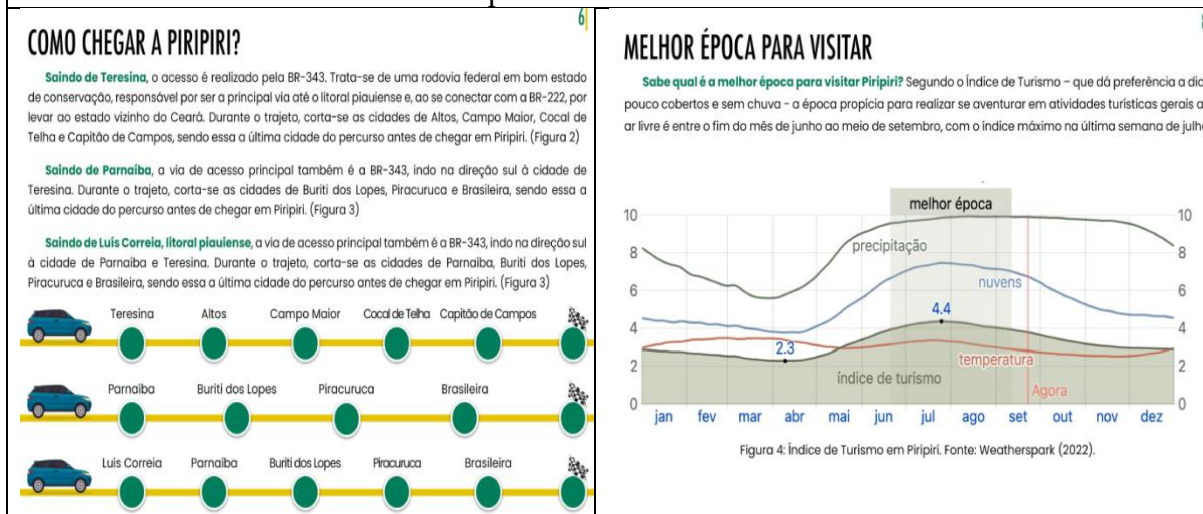
Com relação ao município do Piripiri, PI optou-se por trazer informações como a sua localização (em relação a capital e ao litoral), pontos turísticos importantes localizados em municípios vizinhos, um mapa de localização com as principais vias de acesso e um indicativo da melhor época para visitar a região (Figura 4 e5).

Figura 4 – Informações sobre o município de Piripiri, PI e os trajetos que levam até a cidade.



Fonte: Amorim (2022)

Figura 5 – Páginas com o guia de como chegar ao município e a indicação da melhor época para visitar o local.



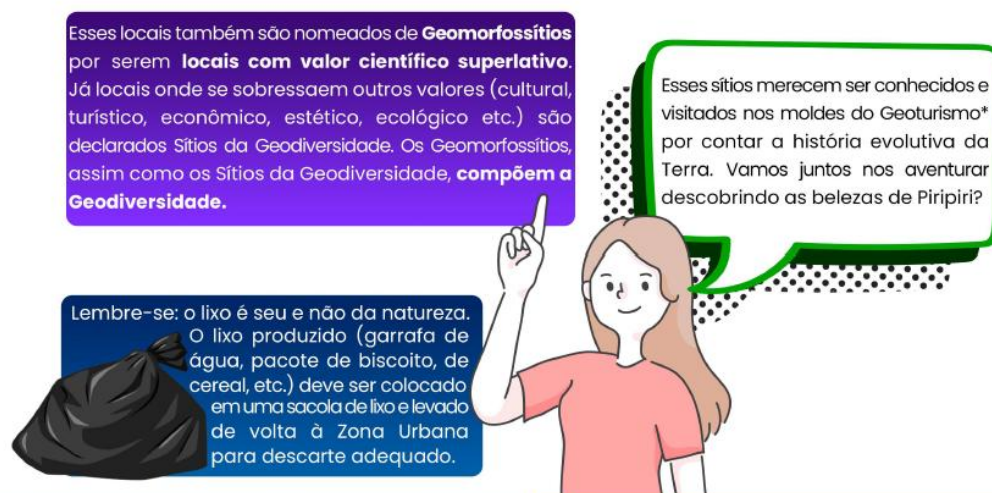
Fonte: Amorim (2022)

A seção nomeada de Belezas Naturais do município aborda todo o patrimônio natural do lugar considerando as cachoeiras, os afloramentos rochosos com pinturas rupestres, o Açude Caldeirão. Eles foram divididos em Sítios de Geodiversidade e Geomorfossítios considerando o inventário e a quantificação realizados por Amorim (2022) (Figura 6 e 7).

Figura 6 – Página introdutória do Patrimônio Natural do município de Piripiri.

AS BELEZAS NATURAIS DE PIRIPIRI

A geodiversidade de Piripiri representada pela natureza abiótica (rochas, relevo, solos, água, etc), possui valores intrínsecos como o cultural, o estético, o econômico, o científico, o educativo e o turístico, conferindo ao município um rico patrimônio natural, com variadas belezas naturais, destacando-se os locais onde o **relevo é o elemento de maior destaque na paisagem**. (Figura 7)



Fonte: Amorim (2022)

Na Figura 7 têm-se dois exemplares do patrimônio natural do município. Ao todo foram inventariados nove locais de grande beleza natural, com potenciais turísticos, didáticos e de outros tipos.

Figura 7 – Exemplares dos Sítios de Geodiversidade e Geomorfossítios presentes na cartilha.

Geomorfossítio Pedra do Cantagalo

Coordenadas Geográficas: 4°25'07.1"S e 41°40'20.2"W

Localizado na comunidade Jardins com o acesso sendo realizado através da PI-327 (sentido Piripiri – Lagoa de São Francisco), onde se percorre 22,6 km até a entrada comunidade Corrente, cumprindo-se o restante do acesso por estrada carroçável em razoável estado de conservação.

Trata-se de um relevo ruiforme em avançado estado de degradação natural. Um destaque para as inúmeras pinturas rupestres encontradas no local. (Figuras 18 e 19)



Figura 18 - Geomorfossítio Pedra do Cantagalo, Piripiri, Piauí. Fonte: Amorim (2021).



19

Sítio de Geodiversidade Cachoeira Pingo do Velho Cosmo

Coordenadas Geográficas: 4°27'36.2"S e 41°42'36.2"W

A Cachoeira Pingo do Velho Cosmo localiza-se na comunidade Pê do Morro. Trata-se de uma queda d'água temporária, utilizável para banho apenas no período chuvoso, com aproximadamente 6 metros de altura. (Figuras 20 a 22)

O acesso é realizado pela BR-404 até a comunidade e os 2,5 km finais por estrada carroçável em bom estado de conservação.



Figura 20 - Sítio de Geodiversidade Cachoeira Pingo do Velho Cosmo. Fonte: Amorim (2021).



Figura 21 - Vista inferior da queda d'água da Cachoeira. Fonte: Amorim (2021)

21

Fonte: Amorim (2022)

O patrimônio cultural do município está localizado na zona urbana e é representado por prédios históricos como Museu de Perypery, uma estação ferroviária datada do século XX, o casarão de um embaixador (local tombado pelo Estado do Piauí), além de igrejas, capelas e um santuário que reforçam o poder da fé no município (Figura 8,9).

Figura 8 – Página referente ao início da seção do Patrimônio Cultural presentes na cartilha.

PATRIMÔNIO CULTURAL DE PIRIPIRI, PIAUÍ

A seguir serão caracterizados os locais inventariados na área urbana do município de Piripiri e que revelam o Patrimônio Cultural de Piripiri do município conforme levantamento realizado em órgãos oficiais, assim como em documentos governamentais. Todos os locais do patrimônio cultural estão localizados no centro da cidade. (Figuras 38 e 39)



Figura 38 - Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, Piripiri, Piauí. Fonte: Amorim (2021)

Fonte: Amorim (2022)

A Figura 9 traz um conjunto de fotos dos seguintes prédios históricos: Casarão do Embaixador Espedito Resende e a Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios (na parte superior) e o Museu de Perypery e a Estação Ferroviária de Periperi (na parte inferior do mosaico).

Figura 9 – Mosaico de fotos do rico patrimônio cultural da cidade de Piripiri, PI.



Fonte: Amorim (2022)

Como forma de orientar e ajudar turistas que estejam passando pela cidade e os professores que queiram realizar uma aula de campo, foram elaborados dois mapas com roteiros (geo)turísticos a esses locais mencionados. Um mapa contempla apenas o patrimônio natural e o outro apenas o patrimônio cultural (Figura 10 e 11).

Figura 10 – Roteiro Geoturístico sobre o Patrimônio Natural de Piripiri, Piauí.



Fonte: Amorim (2022).

Figura 11 – Roteiro Turístico sobre o Patrimônio Cultural



183

Fonte: Amorim (2022)

A cartilha é encerrada com uma conclusão sobre o que foi visto, com um glossário com as palavras que porventura geraram dúvidas nos leitores e algumas das referências utilizadas para construir a cartilha (Figura 12).

Figura 12 – Páginas referentes à Conclusão e ao Glossário da cartilha

Conclusão

Diante de tantas informações e de fotos incríveis, podemos perceber que o município de Piripiri tem um patrimônio riquíssimo.

O **Geopatrimônio** apresenta uma diversidade de valores (do científico ao turístico) que podem ser usufruídos e contemplados por toda a comunidade piripiriense, por turistas que além do momento de lazer e de relaxamento, poderão aprender mais sobre a natureza abiótica do local. Quanto ao **Patrimônio Cultural**, este fornece informações importantes sobre o surgimento da cidade de Piripiri, a importância da chegada da ferrovia para a expansão territorial da zona urbana, a força da religiosidade no município, dentre outras informações que nos ajudam a compreender a riqueza de nosso povo e território.

Através do **Geoturismo**, isto é, da visitação desse patrimônio com o auxílio de guias, de painéis interpretativos que agreguem informações a esses locais almeja-se que você piripiriense, que você turista, seja sensibilizado quanto a importância da preservação e conservação ambiental. É nosso dever preservar essas belezas naturais e culturais para as atuais e futuras gerações, uma vez que todos temos o direito de ter uma natureza preservada. **Façamos a nossa parte.**

"O ambiente é o que somos em nós mesmos. Nós e o ambiente somos dois processos diferentes; nós somos o ambiente e o ambiente somos nós." Jiddu Krishnamurti



Glossário*

- 1. Disjunções Poligonais:** também chamadas de escamas poligonais, foram geradas durante a deposição; quando a massa rochosa perdeu água, sofrendo uma ligeira compactação diferencial em padrão polidrico. O intemperismo evidencia esse padrão sob forma de polígonos. Essa evidência se dá pela passagem da água nas fissuras e poros da rocha.
- 2. Geopatrimônio:** Engloba a diversidade dos patrimônios naturais abióticos (patrimônio geomorfológico, patrimônio mineralógico, patrimônio paleontológico, etc.).
- 3. Geoturismo:** o geoturismo se configura como uma importante ferramenta de geoconservação, difusão do conhecimento e desenvolvimento territorial sustentável, tendo como objetivos divulgar, valorizar e conservar os elementos naturais do meio abiótico.
- 4. Relevos Ruiniformes:** feições geomorfológicas semelhantes a ruínas, isto é, formas de relevo que ocorrem em consequência da erosão diferenciada que esculpe principalmente rochas sedimentares, elaborando esculturas naturais na paisagem em consequência da ação da água das chuvas, do sol e da atividade biológica.
- 5. APA Serra da Ibiapaba:** A Área de Proteção Ambiental (APA) é uma extensa área natural, com certo nível de ocupação humana, que garante a proteção e conservação de atributos bióticos, abióticos, estéticos ou culturais importantes para a qualidade de vida da população. A APA Serra da Ibiapaba foi criada em 1998, pelo Decreto s/nº, de 26 de novembro de 1998, e está situada na situação nas porções centro - ocidental e centro - oriental do Ceará e do Piauí, respectivamente.
- 6. Descamação:** ou esfoliação térmica faz referência à formação de cascas ou escamas sobre uma rocha, derivadas do intemperismo.
- 7. Trombas d'água:** também chamadas de cabeça d'água, faz referência ao aumento rápido e repentino do nível de um rio, quando chove nas cabeceiras (nascentes) ou em trechos mais altos de seu percurso. O volume de água do rio ou da cachoeira pode subir vários metros em pouco tempo, formando uma enxurrada destruidora e geralmente, sem deixar tempo suficiente para que os banhistas possam sair e abrigar-se.

Fonte: Amorim (2022)

Diante do exposto percebe-se que a cartilha foi organizada de maneira objetiva, com informações concisas, com fotos claras e de qualidade visando aproximar o leitor ao que ele vai ver ao vivo. O intuito dessa forma de apresentação é que o leitor perceba as belezas do município e decida visitar esses locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Lidar com a proteção do Meio Ambiente é tarefa difícil, pois envolve mostrar para o público em geral que aquele local e a vida presente ali são um patrimônio que precisa ser preservado. Os pesquisadores precisam pensar em formas diferenciadas para sensibilizar o público e as cartilhas educativas são meios informativos que podem e devem ser utilizados nessa missão.

As cartilhas informativas/educativas são ótimas plataformas de divulgação científica, pois com seu linguajar mais objetivo e simples, com imagens e mapas que representem os conceitos que estão sendo trabalhados, conseguem aproximar o leitor (independente do nível escolar) das discussões sobre proteção ambiental, proteção do patrimônio natural, importância do patrimônio cultural.

Por sua construção mais simples e com muitas fotos a cartilha informativa sobre o município de Piripiri, PI, pode e deve ser utilizada tanto por Professores da Educação Básica (que terão um material de apoio para uma aula de campo dentro do município), como por turistas que estejam de passagem pela cidade (para conhecer prédios históricos ou fazer um turismo de aventura e de lazer).

Com o apoio da gestão pública (nível municipal e estadual) essa cartilha tem potencial para contribuir com o turismo do município de Piripiri, PI, possibilitando que os turistas passem mais tempo na cidade visitando, conhecendo os pontos turísticos e contribui também para a conscientização e preservação ambiental, quando reforça a importância da preservação das cachoeiras, das pinturas rupestres, dos prédios históricos da região. Isso pode até incentivar as cidades vizinhas a protegerem seu (geo)patrimônio para as futuras gerações.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Robério Bôto de; GOMES, José Roberto de Carvalho (Org.). **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, Estado do Piauí**: diagnóstico do município de Piripiri. Fortaleza: CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2004.

AMORIM, João Cassiano Pinto de. **Geopatrimônio e Patrimônio Natural do município de Piripiri, PI**. Piauí, 2022. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2022.

BENTO, Victor Régio da Silva. A produção de cartilhas como ferramenta para o ensino de geografia. **Revista Ensino de Geografia (Recife)**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 81–94, 2024. DOI: 10.51359/2594-9616.2023.259517. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/ensinodegeografia/article/view/259517>. Acesso em: 15 abr. 2025.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio). 2018. **Interpretação ambiental nas unidades de conservação federais**. Org. Antonio Cesar Caetano [et al.] ; colaboradores Bruno Cezar Vilas Boas Bimbato [et al.]. – [S.l.]: ICMBio, 2018. 73 p.

NASCIMENTO, M. A. L., RUCHKYS, U. A.; MANTESSO-NETO, V. **Geodiversidade, Geoconservação e Geoturismo**: trinômio importante para conservação do patrimônio geológico. Sociedade Brasileira de Geologia-SBE, 2008.

SOUSA, Glécia Maria Carvalho.; SABÓIA DE AQUINO, Cláudia Maria. Uso da cartilha educativa como recurso didático a fomentar a preservação dos recursos hídricos. In: José

Falcão Sobrinho; e Raimundo Lenilde de Araújo. (Org.). **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DAS TEMÁTICAS FÍSICO-NATURAIS EM GEOGRAFIA**. 01ed. Fortaleza: Ed. Observatório do Semiárido, 2022, v. 01, p. 24-33.